



Enfrentamento da crise da profissão de jornalista em Macaé (RJ)

Marcello Riella Benites, Milena F. H. Nunes e Sérgio Arruda de Moura

INTRODUÇÃO - O presente trabalho parte do atual quadro desfavorável enfrentado pelos jornalistas no mercado de trabalho, no qual *não é exigido* o diploma para o exercício da profissão, para propor o enfrentamento dessa situação. O estudo se dá particularmente com a cidade de Macaé (RJ), mas no contexto de um resgate do jornalismo em geral, no Brasil, como meio de vida. Objetiva fundamentar teoricamente e preparar pesquisa de campo (pesquisa-ação) com o coletivo regional desses trabalhadores no PGCL/UENF. Lança mão da Análise do Discurso, e realiza investigações identitárias. Adere por fim à proposta da busca de um “jornalismo de novo tipo”, como apresentado pelo grupo Governança, Produção e Sustentabilidade em Jornalismo (GPS Jor), da UFSC.

METODOLOGIA - Uma “comunidade de prática”, na linha da Pesquisa-Ação, elaborará essa reflexão. O grupo será formado por jornalistas do Coletivo de Jornalistas de Macaé e Região. Após essa etapa serão incorporados os demais parceiros da produção e fruição jornalística, como público, proprietários de veículos, outros profissionais da imprensa; publicitários, representantes de órgãos governamentais, donos de bancas; trabalhadores da internet (bloguers, influencers, youtubers).

OBJETIVOS – Propor modelos de negócio para um “jornalismo de novo tipo”; Definir os discursos e identidade dos jornalistas no município; Levantar o estado do mercado na cidade.

DISCUSSÃO - Em 2009, o STF extinguiu a necessidade do diploma de jornalista para quem desejasse trabalhar na profissão. A partir de então, o registro no ministério, mediante a apresentação de três produções jornalísticas, passou a ser suficiente para atuar na área. A decisão foi determinante para uma grande desvalorização da categoria no mercado de trabalho, agravando a já difícil condição profissional.

RESULTADOS – Organização de ações para reivindicar a volta da exigência do diploma para o exercício do jornalismo; Articulação dos profissionais como categoria para reivindicar direitos; Iniciativas para reinvenção profissional, na busca de oportunidades e disputa de oportunidades no mercado.

CONCLUSÃO – A atual situação do mercado de trabalho para os jornalistas é composta pelas novidades do impacto tecnológico, que sempre apresenta um novo capítulo. Mas está em continuidade com as más condições de trabalho e renda e com a violência e a censura inerentes à natureza da imprensa. As informações levantadas na comunidade de prática da Pesquisa-ação sob o ponto de vista da Análise do Discurso vão oferecer perspectivas para contribuir com o enfrentamento da crise da profissão em Macaé.

Instituição: Programa de Pós-graduação em Cognição e Linguagem / UENF